



CONTA MAIS CERTA

PROGRAMA

1 - DESIGNAÇÃO DO CURSO

Curso	Técnico de Contabilidade
Percorso formativo	Contabilidade

2 - DESTINATÁRIOS

- > O curso destina-se a qualquer pessoa que possua no mínimo o 9º ano de escolaridade e pretenda adquirir ou aprofundar conhecimentos na área da contabilidade.
- > Profissionais das áreas da gestão, contabilidade e financeira, com necessidades de formação avançada em contabilidade e finanças.
- > Recém-licenciados na área da gestão ou similares que procuram obter uma formação especializada que lhes forneça competências acrescidas para entrar no mercado de trabalho.

3 - LOCAL

Morada	Rua 5 de Outubro, n.º 87, Loja 7
Código Postal	9000-216 - Funchal

4 - PLANO DE ESTUDOS

SNC	Sistema de Normalização Contabilistica
CCNC	Código de Contas e Normas Contabilisticas
EAC	Encerramento Anual de Contas
MDF	Modelos das Demonstrações Financeiras
CP	Contabilidade Pública

Estágio	Estágio (facultativo)
----------------	-----------------------



CONTA MAIS CERTA

5 - CONTEÚDOS

SNC	Sistema de Normalização Contabilística
	O contexto contabilístico <ul style="list-style-type: none">> Normalização> Justo valor – credibilidade> As empresas e os profissionais da contabilidade
	Organização formal do SNC <ul style="list-style-type: none">> Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)> Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) (Anexo com compilação das divulgações exigidas pelas NCRFs)> Código de Contas (CC) (com Quadro Síntese e de Notas de Enquadramento)> Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF)> Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)> Normas Interpretativas (NI)> Estrutura Conceptual
	Finalidade das DF
	Utentes e necessidades de informação
	Objetivos das DF
	Características qualitativas
	Mensuração dos elementos das DF
	Capital e Manutenção de capital
	Conceitos contabilísticos <ul style="list-style-type: none">> Património> Inventário
CCNC	Código de Contas e Normas Contabilísticas
	Análise das Normas Contabilísticas: <ul style="list-style-type: none">> Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF)> Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)> Normas Interpretativas (NI)
	Código das contas (CC): <ul style="list-style-type: none">> Meios Financeiros Líquidos> Contas a Receber e a Pagar> Inventários e Ativos Biológicos> Investimentos> Capital, Reservas e Resultados Transitados> Gastos



CONTA MAIS CERTA

> Rendimentos

> Resultados

Lançamentos contabilísticos:

> Debitar e Creditar

> Operações com as contas

EAC

Encerramento Anual de Contas

Regularização de contas para apuramento dos resultados

As NCRF e a prestação de contas

MDF

Modelos das Demonstrações Financeiras

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF)

> Balanço

> Demonstração dos resultados por natureza

> Demonstração dos resultados por funções

> Demonstração das alterações no capital próprio

> Demonstração dos fluxos de caixa – método directo

> Demonstração dos fluxos de caixa – método indirecto

> Anexo

CP

Contabilidade Pública

Enquadramento da reforma da administração financeira do estado

Serviços públicos (Tipos de regime)

Contabilidade Pública (Noção e objectivos)

Receitas e despesas públicas

> Conceito e tipos

> Classificação orçamental

> Princípios que condicionam a liquidação das despesas

Orçamento do Estado

> Noção. Princípios e regras a observar na sua elaboração

> Execução do orçamento: regras a observar, dotações orçamentais, duodécimos e cabimentos

> Alterações orçamentais

Orçamento dos serviços

Orçamento por actividades

Orçamentos privativos

Realização da despesa



CONTA MAIS CERTA

> Princípios e regras fundamentais

> Fases e procedimentos

6 - OBJETIVOS

Gerais

Descrição Geral

> Organizar e efetuar o registo e tratamento de dados contabilísticos de uma empresa ou serviço público.

Atividades Principais

- > Organizar e classificar os documentos contabilísticos da empresa ou serviço público.
- > Efetuar o registo das operações contabilísticas da empresa ou serviço público, ordenando os movimentos pelo débito e crédito nas respetivas contas, de acordo com a natureza do documento, utilizando aplicações.
- > Contabilizar as operações da empresa ou serviço público, registando débitos e créditos.
- > Preparar, para a gestão da empresa ou serviço público, a documentação necessária ao cumprimento das obrigações legais e ao controlo das atividades.
- > Recolher dados necessários à elaboração, pela gestão, de relatórios periódicos da situação económico-financeira da empresa ou serviço público, nomeadamente, orçamentos, planos de ação, inventários e
- > Organizar e arquivar todos os documentos relativos à atividade contabilística.

Específicos

SNC

Sistema de Normalização Contabilística

Identificar e interpretar os conceitos fundamentais da contabilidade

CCNC

Código de Contas e Normas Contabilísticas

Identificar e movimentar as contas das classes 1 a 8 do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Executar lançamentos contabilísticos.

EAC

Encerramento Anual de Contas

Executar lançamentos de regularização de contas para apuramento dos resultados.

Identificar os documentos relacionados com a prestação de contas.

Aplicar NCRF – Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

MDF

Modelo de Demonstrações Financeiras

Interpretar e preencher modelos de demonstrações financeiras



Identificar e aplicar as regras da contabilidade pública.

7 - METODOLOGIAS DA FORMAÇÃO

Método expositivo

Técnicas da metodologia expositiva: Colóquio, conferência, lição e estudos de caso.

Método interrogativo

Técnicas associadas à metodologia interrogativa: Perguntas de memória, raciocínio, criativas, pessoais, fechadas, abertas, orientadas,

Método ativo

Técnicas associadas à metodologia ativa: dramatização, phillips 6/6, tempestade de ideias, jogos de papéis, autoscopia; dinâmica de grupos e estudos de casos.

Método demonstrativo

Técnicas associadas à metodologia demonstrativa: demonstrativa e twi,

8 - RECURSOS

Recursos Técnico Pedagógicos existentes ou que podem ser desenvolvidos:

- > Simuladores pedagógicos;
- > Baterias de casos, estruturados numa lógica de aprendizagem;
- > Baterias de exercícios de aplicação, questionários e testes com feedback formativo;
- > Manuais técnicos, estruturados numa lógica de aprendizagem;

9 - AVALIAÇÃO

Momentos da avaliação

Avaliação diagnóstica, avaliação formativa, avaliação em contexto de trabalho e a avaliação sumativa.

Critérios de avaliação

Avaliação diagnóstica

Os critérios de avaliação diagnóstica podem ser definidos pelo formador e não influência na avaliação final.

Avaliação formativa

A avaliação formativa dos formandos, em cada módulo, assenta nos seguintes critérios e percentagens:

- 1) Aquisição e aplicação de conhecimentos – 80%
- 2) Trabalho em equipa – 2,5%
- 3) Adaptação a novas tarefas - 2,5%
- 4) Mobilização de competências em novos contextos – 2,5%
- 5) Participação – 2,5%
- 6) Motivação – 2,5%
- 7) Relações interpessoais – 2,5%



CONTA MAIS CERTA

8) Assiduidade – 2,5%

9) Pontualidade – 2,5%

Para o critério aquisição e aplicação de conhecimentos é vedado ao formador a utilização de outros instrumentos de avaliação que não sejam os seguintes:

- Teste de conhecimentos
- Estudo de caso
- Simulação
- Elaboração de projetos
- Portefólios

Neste critério - aquisição e aplicação de conhecimentos - o formando deverá ter nota mínima de 10 valores, conforme escala de avaliação previstas no ponto 4 do presente artigo.

Nos restantes critérios os formadores deverão avaliar os formandos utilizando a técnica da observação direta ou indireta recorrendo ao instrumento fichas de observação e/ou lista de ocorrências denominada por grelha

Consideram-se aprovados os formandos que obtiverem uma classificação igual ou superior a 10 (dez) valores e que registaram a assiduidade mínima.

Terão que prestar exame final os formandos cuja classificação seja inferior a 10 (dez) valores.

Avaliação em contexto de trabalho

A avaliação formativa dos formandos no estágio assenta nos seguintes critérios:

- 1) Facilidade de compreensão - 12,5%
- 2) Nível de conhecimentos teóricos - 12,5%
- 3) Iniciativa e independência - 12,5%
- 4) Rendimento no estágio - 12,5%
- 5) Responsabilidade
- 6) Cooperação - 12,5%
- 7) Sociabilidade - 12,5%
- 8) Assiduidade e pontualidade - 12,5%

Consideram-se aprovados os formandos que obtiverem uma classificação igual ou superior a 10 (dez) valores e que registaram a assiduidade mínima.

Terão que prestar novo estágio os formandos cuja classificação seja inferior a 10 (dez) valores.

Avaliação sumativa

A avaliação final assenta na atribuição à classificação obtida os seguintes pontos de créditos:

- Módulos de 25 horas: 2,25
- Módulos de 50 horas: 4,50
- Formação em contexto de trabalho: 20



CONTA MAIS CERTA

$$\text{Avaliação Final} = ((\text{AxB}) + (\text{CxD}) + (\text{ExF})) / (\text{B}+\text{D}+\text{F})$$

A = Somatório das classificações obtidas em módulos de 25 horas

B = Somatório dos pontos de créditos atribuídos aos módulos de 25 horas

C = Somatório das classificações obtidas em módulos de 50 horas

D = Somatório dos pontos de créditos atribuídos aos módulos de 50 horas

E = Nota da formação em contexto de trabalho

F = Pontos de crédito atribuídos à formação em contexto de trabalho

Técnicas de avaliação

Os formadores poderão utilizar as seguintes técnicas de avaliação:

- > Observação;
- > Formulação de perguntas;
- > Medição.

Instrumentos de avaliação

Os formadores poderão utilizar os seguintes instrumentos de avaliação:

- > Grelhas de observação;
- > Registo de ocorrências;
- > Perguntas;
- > Exercícios;
- > Trabalhos;
- > Testes;
- > Exames;
- > Oral.

Escalas de avaliação

As avaliações definidas para a formação em contexto de aula e para a formação em contexto de trabalho devem seguir a seguinte escala quantitativa:

Aproveitamento Insuficiente

0-9 valores

Centrado nas competências

Não adquiriu as competências previstas no referencial de formação. Necessita de um reforço de formação ou de melhoria ao nível dos comportamentos e atitudes.

Centrado nos objetivos

Não atingiu 50% dos objetivos operacionais visados pelo referencial de formação. Necessita de um reforço de formação ou de melhoria ao nível dos comportamentos e atitudes.



CONTA MAIS CERTA

Aproveitamento Satisfatório	
10-13 valores	
Centrado nas competências	Adquiriu as competências previstas no referencial de formação e demonstrou aptidões satisfatórias para o exercício da atividade.
Centrado nos objetivos	Atingiu pelo menos 50% dos objetivos operacionais visados pelo referencial de formação e demonstrou aptidões satisfatórias para o exercício da atividade.
Aproveitamento Bom	
14-16 valores	
Centrado nas competências	Adquiriu todas as competências previstas no referencial de formação e demonstrou boas aptidões de comunicação e de trabalho em equipa, capacidade de análise e autonomia na resolução de problemas.
Centrado nos objetivos	Atingiu todos os objetivos operacionais visados pelo referencial de formação e demonstrou boas aptidões de comunicação e de trabalho em equipa, capacidade de análise e autonomia na resolução de problemas.
Aproveitamento Relevante	
17-18 valores	
Centrado nas competências	Adquiriu todas as competências previstas no referencial de formação e demonstrou relevantes aptidões de comunicação e de trabalho em equipa, elevado empenho, capacidade de análise, autonomia e criatividade na resolução de problemas.
Centrado nos objetivos	Atingiu todos os objetivos operacionais visados pelo referencial de formação e demonstrou relevantes aptidões de comunicação e de trabalho em equipa, elevado empenho, capacidade de análise, autonomia e criatividade na resolução de problemas.
Aproveitamento Excelente	
19-20 valores	
Centrado nas competências	Superou as competências previstas no referencial de formação e demonstrou excepcionais aptidões de comunicação e de trabalho em equipa, elevado empenho, capacidade de análise, autonomia e criatividade na resolução de problemas, utilizando de forma consiente diferentes suportes, canais, fontes e redes de conhecimento, bem como espírito emprendedor.
Centrado nos objetivos	Superou os objetivos visados pelo referencial de formação e demonstrou excepcionais aptidões de comunicação e de trabalho em equipa, elevado empenho, capacidade de análise, autonomia e criatividade na resolução de problemas, utilizando de forma consiente diferentes suportes, canais, fontes e redes de conhecimento, bem como espírito emprendedor.